



LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: VIVÊNCIAS NO CURSO DE PSICOLOGIA

Cristina Ortiga Ferreira
tinaortiga@hotmail.com
Guilherme Caetano Braga
guilhermecaetanobraga@gmail.com

Faculdade Guilherme Guimbala

O trabalho tematiza a dinâmica da produção do conhecimento sob a ótica do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão tão perseguido nas instituições de ensino superior que levou no curso de Psicologia da Faculdade Guilherme Guimbala- FGG a criação do Laboratório de Estudos sobre Desenvolvimento e Aprendizagem – LEDA. No segundo semestre do ano de 2012 uma dificuldade se apresentou diante dos alunos do terceiro ano do curso de Psicologia da instituição: a falta de estágio na disciplina de Atividades Integrativas III. Surge então o projeto Oficina de Aprendizagem, na época proposto pela coordenadora adjunta do curso e professora das disciplinas de Desenvolvimento e Aprendizagem, que atenderia crianças em idade escolar selecionados nas triagens de atendimentos da clínica escola. O critério de seleção era apresentar baixo rendimento escolar. Os primeiros atendimentos ocorreram em salas adaptadas, e os materiais a serem usados (tal como brinquedos, jogos e livros) eram de doações ou dos próprios acadêmicos envolvidos. Buscava-se com encontros semanais, individuais ou em grupos de até 5 crianças interferir nas dificuldades apresentadas na aprendizagem escolar por meio de jogos e atividades lúdicas. Em fevereiro de 2013 o projeto tem seu início oficial agora se desvinculando da disciplina de atividades Integrativas e passando a ser um projeto de extensão aberto aos acadêmicos de segundo ao quarto ano do curso de Psicologia. Conforme o projeto repercutia, mais se mostrava clara a demanda da comunidade por auxílio no ensino-aprendizagem de tais crianças, através da sua grande aceitação por parte das escolas. Os brinquedos, jogos e livros que chegavam como doações ao Laboratório de Avaliação Psicológica passou a se tornar um acervo significativo para o projeto. Somado a isto estava a crescente demanda resultante do fato da FGG ser referência em Psicologia no município de Joinville e região, recebendo semanalmente muitos encaminhamentos. A desvinculação da disciplina de Integrativas III e a necessidade de existir uma vinculação entre o projeto e algum laboratório (que antes era suprida pela vinculação a clínica escola) fez surgir em 2016 a idealização de um laboratório para suporte toda atividade acadêmica ligada à aprendizagem e desenvolvimento psicológico, cognitivo e motor. Com a vacância de uma sala, no início de 2017, surge o LEDA que atualmente agrega mais de 500 peças de acervo entre jogos dos mais variados tipos, brinquedos dos mais modernos aos mais antigos, objetos (chocalho e outros, pelúcias e livros) para estimulação na primeira infância. Desde então, busca-se na composição do acervo, recursos que motivem a criança a pensar e aprender; facilitem a compreensão de conceitos; favoreçam a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

participação e autonomia bem como a cooperação entre colegas; despertem interesse e organização; ajustem a tarefa a possibilidade do aluno, e aumentam a autoestima; propiciem experiências de êxito e manifestação de expectativas positivas. Cumprindo um de seus desígnios, o laboratório oferece subsídio aos projetos nele realizados, estes predominantemente são fundamentados por teóricos da linha da psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem e se citar Piaget, Vigostki e Wallon, bem como Mahler (1977 e 1982), Gerghardt (2016) entre outros. Atualmente LEDA conta com uma coordenadora/pesquisadora e dois bolsistas e a participação de professores voluntários. Seu horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Alguns são os projetos desenvolvidos pelo laboratório, tais como: Oficina de Aprendizagem que embasada na teoria dos Campos Funcionais de Wallon vê a afetividade como de igual importância à cognição e Piaget que baseou sua teoria no estudo da gênese psicológica do pensamento humano, ou Gerghardt, cuja aprendizagem acontece de maneira mais fluida e efetiva através da brincadeira e da fantasia (seja por jogos ou contação de história com livros, revistas, brinquedos, etc.); o projeto de Estimulação Psicomotora no Núcleo de Atendimento Integral ao Paciente Especial- NAIPE, que atua a partir de oficinas terapêuticas com crianças com diferentes deficiências, incentiva-as a alcançar o máximo de seu potencial psicológico, motor e cognitivo; o projeto de Estimulação Precoce em Crianças de Acolhimento Institucional no Lar Abdon Batista fundamenta-se no fato de o abuso e negligência infantil serem os principais fatores de risco às crianças, acarretando na entrada destas em uma situação de acolhimento institucional. Este projeto objetiva estimular precocemente, crianças de zero a dois anos, de forma a prevenir defasagens no desenvolvimento infantil considerando todos os aspectos intrínsecos a cada demanda. O LEDA subsidia também o estágio da Pós-Graduação de Neuropsicopedagogia. Tendo em mente o laboratório como uma extensão das salas de aula, alunos – especialmente dos segundos e terceiros anos de psicologia procuram a monitoria do laboratório para tirar dúvidas a respeito das disciplinas de aprendizagem e desenvolvimento, assim como para fazer empréstimos do acervo. Desde seu início, grupos de estudos são organizados, com encontros semanais e temáticas estabelecidas. Dentre eles é possível destacar o chamado “Por que o amor é importante – o afeto moldando o cérebro do bebê”, o objetivo abrir um espaço de diálogo e produção de conhecimento vinculado à área do desenvolvimento infantil com ênfase na afetividade, contemplando a discussão de Gerghardt (2016). Neste ano de 2018 foram criados mais dois grupos e estudo: um envolvendo acadêmicos e mães de autistas, onde vivências e temáticas ligadas ao Transtornos do Espectro Autista- TEA, são discutidos quinzenalmente e outro sobre neuropsicologia, abordando o neurodesenvolvimento e a neuroaprendizagem nas diferentes fases da vida. Apesar do curto tempo de existência do LEDA, as ações desenvolvidas ampliam a formação dos acadêmicos do curso de Psicologia, com no desenvolvimento teórico a partir das capacitações de monitores e voluntários, nos grupos de estudo, nas pesquisas e usos dos materiais disponíveis para os atendimentos clínicos ou de extensão. Quando visto em perspectiva, através dos projetos por ele subsidiados, percebe-se que a Faculdade é capaz de trazer a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

inovação necessária ao curso, uma inovação que também possibilita abrir as portas da instituição para a comunidade, fazendo desenrolar esta troca entre instituição e público, fortalecendo este vínculo no qual a instituição oferece seus serviços em prol do bem estar geral da comunidade e, ao mesmo tempo, forma acadêmicos que irão ser inseridos no mercado de trabalho no futuro, atendendo o público que o ajudou a se formar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Henri Wallon. Psicologia e Educação (Português) Capa Comum. Edições Loyola : São Paulo, 2000.

GALVÃO, Isabel Henri Wallon: **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1999.

GERGHARDT, Sue; IDE, Maiza Rimoty de. **Por que o amor é importante**. Ed. 2, Artmed : Porto Alegre, 2016.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente** - Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2010.

MAHLER, Margareth. **O processo de separação-indivuação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

_____. PINE, F.; BERGMAN, A. **O nascimento psicológico da criança: simbiose e individuação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

